



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VIII - Nº 3233 12/11/2025

NOVOS SERVIDORES REFORÇAM IBAMA E ICMBIO, MAS DESAFIOS NA POLÍTICA AMBIENTAL PERMANECEM



O governo federal anunciou nesta semana a posse e nomeação de novos servidores para o Ibama e o ICMBio, dois dos principais órgãos responsáveis pela execução da política ambiental brasileira. O Ibama recebeu 460 novos servidores aprovados em concurso, enquanto o ICMBio teve a ampliação das nomeações para analistas ambientais e administrativos, somando mais de 430 novos trabalhadores. As cerimônias de posse, realizadas em Brasília, marcam a recomposição parcial dos quadros de pessoal, após anos de defasagem e restrições orçamentárias.

A recomposição de servidores no Ibama e no ICMBio é resultado de lutas históricas do funcionalismo público e da pressão por concursos e reestruturações de carreira. Ambos os órgãos enfrentam há anos a sobrecarga de trabalho, redução drástica de equipes e falta de condições técnicas adequadas, especialmente em áreas de fiscalização, monitoramento e licenciamento ambiental. Essa carência tem impacto direto sobre a capacidade do Estado de combater o desmatamento, os incêndios florestais e os crimes ambientais.

Para o movimento sindical, os recentes anúncios reforçam a importância da mobilização permanente em defesa do serviço público e do meio ambiente. O fortalecimento dos quadros do Ibama e do ICMBio deve estar vinculado a uma agenda de valorização dos servidores, com planos de carreira, concursos regulares e infraestrutura adequada. Também é necessário garantir autonomia técnica e estabilidade institucional, condições fundamentais para que os órgãos ambientais possam atuar sem interferências políticas e com foco no interesse coletivo.

O Sintsef-CE ressalta ainda que o fortalecimento dos órgãos ambientais deve

integrar um projeto nacional de reconstrução e proteção da natureza, articulado com outras instituições públicas como o Dnocs e a Funasa, que desempenham papéis estratégicos na gestão hídrica, saneamento e políticas socioambientais.

SINTSEF-CE E CONDSEF MARCAM PRESENÇA NA COP30, EM BELÉM, NO PARÁ



A cidade de Belém (PA) torna-se palco, entre os dias 10 a 21 de novembro de 2025, da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). Neste cenário internacional, a Condsef/Fenadsef participa ativamente por meio de delegação, presencialmente, que reúne entidades sindicais de servidores públicos federais, entre elas o Sintsef-CE, para garantir que a voz dos trabalhadores esteja presente no debate global sobre meio ambiente, clima e direitos sociais.

Paralelamente às negociações oficiais da ONU, a Cúpula dos Povos, evento da sociedade civil que ocorre de 12 a 16 de novembro em Belém, reúne cerca de 1.100 movimentos e organizações populares de mais de 60 países em defesa do que chamam de "justiça climática". Uma das manifestações de abertura foi a barqueata na Baía do Guajará, com cerca de 200 embarcações, simbolizando a mobilização dos povos ribeirinhos, indígenas e das águas.

Para o sindicalismo, a participação na COP30 vai além de uma presença formal. A Condsef/Fenadsef reforça que a "transição justa" para uma economia de baixo carbono deve ser feita com os trabalhadores, e sem precarização ou perda de direitos. A pauta inclui trabalho decente, justiça social, inclusão de comunidades tradicionais e sindicatos nas decisões, e financiamento climático justo.



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares (5050/CE)
Estagiária de Comunicação: Luanna Moura

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO